DOUTORES DO RISO-VALE DO AÇO: EXPERIÊNCIA LÚDICA COM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Aline Barros COELHO (UnilesteMG); Izabela Cristina Santos SOUZA (Pitágoras); Michelly Ângela Amorim PERPÉTUO (Pitágoras); Silvio da Silva LOPES (Pitágoras)

Introdução: A infância é um momento de grande importância para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social do indivíduo. A hospitalização traz consigo sentimentos traumáticos, tanto para a criança, quanto para seus familiares, pois se trata de um ambiente envolto de situações adversas, no qual há uma quebra de rotina. A mudança de espaço físico, somado aos procedimentos terapêuticos invasivos e dolorosos, causa medo e emoções de sofrimento na criança. As atividades lúdicas podem vir como estratégia para modificar esse ambiente. No entanto, existem poucos relatos de experiência sobre essa vivência, enfocando como as mesmas são efetivas. Objetivo: Relatar a experiência e a trajetória histórica do grupo "Doutores do Riso-Vale do Aço", vivenciada ao longo dos 10 anos de existência. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo qualitativo de relato de experiência, que contou com a participação de 09 sujeitos, que prestavam serviço voluntário do grupo "Doutores do Riso". A técnica empregada para coleta de dados foi a entrevista, utilizando um roteiro semi-estruturado, que explorou os eixos temáticos: inserção do projeto, estratégias de ensaio, contatos com as instituições, fatores facilitadores e dificultadores, aceitação do público-alvo. Para tratamento utilizou-se a análise de conteúdo, buscando-se nos discursos as categorias relevantes. Ressalta-se que a pesquisa respeitou os preceitos éticos estabelecidos pela resolução 196/96, que trata de pesquisas com seres humanos. Resultados: O grupo "Doutores do Riso" iniciou-se em 2001, tornando-se entidade sem fins lucrativos. É composto por pessoas que se doaram e se tornaram voluntários no processo de levar a alegria e a diversão nos mais diversos ambientes de saúde, destacando a responsabilidade diante da missão assumida. No início os ensaios eram realizados na residência dos participantes. Com o passar do tempo, os mesmos perceberam a necessidade de aprimorar a técnica teatral e as apresentações, recebendo o apoio de uma empresa da região que possibilitou suporte técnico. De certo, fatores dificultadores surgiram na trajetória do grupo: falta de conhecimento acerca do trabalho prestado pelo grupo; falta de patrocínio; o ambiente hospitalar imprevisível. Ao longo dos anos o grupo foi sendo reconhecido como instrumento de humanização, capaz de levar alegria e entretenimento ao ambiente de saúde. Destacaram que a participação e o comprometimento dependem de um querer, que transpassa por questões de concessão, sem pensar em retorno, principalmente financeiro, visto que requer tempo, disposição e dedicação. A falta de mais patrocinadores, recursos financeiros, associado à dificuldade de conciliação entre as apresentações e outras atividades de vida pessoal são fatores dificultadores que ainda permeiam o grupo. Conclusão: O grupo "Doutores do Riso" conseguiu atravessar adversidades encontradas ao longo de sua trajetória, conquistando seu espaço nos ambientes hospitalares, alcançando a missão de transformar a hospitalização menos traumatizante. Demonstraram atuar como co-responsáveis do processo de recuperação do sujeito doente, levando alegria, descontração e riso.

Palavras-chave: Lúdico. Experiência. Pediátrico.